



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RENATA SOUSA AZEVEDO

**PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO
EM GINÁSTICA RÍTMICA**

**CAMPINA GRANDE
2021**

RENATA SOUSA AZEVEDO

**PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE GINÁSTICA
RÍTMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Área de concentração: Estudos pedagógicos.

Orientador: Prof. Esp. Morgana Guedes Bezerra

**CAMPINA GRANDE
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A994p Azevedo, Renata Sousa.

Perspectivas e interesses dos estudantes do curso de Educação Física da UEPB, na área de atuação de ginástica rítmica [manuscrito] / Renata Sousa Azevedo. - 2021.
24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

"Orientação : Profa. Esp. Morgana Guedes Bezerra, Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBS."

1. Ginástica rítmica. 2. Educação física. 3. Atuação profissional. I. Título

21. ed. CDD 796.44

RENATA SOUSA AZEVEDO

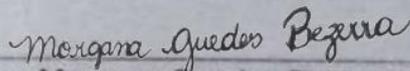
**PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO
EM GINÁSTICA RÍTMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Educação Física.

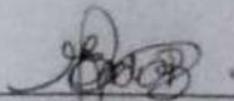
Área de concentração: Estudos pedagógicos.

Aprovada em: 28/09/2021.

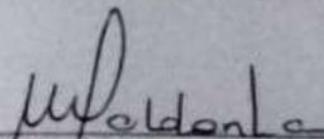
BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Morgana Guedes Bezerra (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr^a. Elaine Melo de Brito Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr^a. Mirian Werba Saldanha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Alunos participantes da pesquisa.....	15
Gráfico 2 - Componentes que marcaram a trajetória do curso.....	18
Gráfico 3 - Alunos preparados para abordar o conteúdo de Ginásticas.....	19
Gráfico 4 – Conhecimento de espaços que oferecem prática de GR.....	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ginástica na visão do 1º período.....	17
Quadro 2 – Destaque do componente curricular Ginásticas.....	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1	A Ginástica Rítmica na formação acadêmica	09
3	METODOLOGIA	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4.1	Área de atuação	12
4.2	Influência na escolha do curso	13
4.3	Componente curricular	13
4.4	Espaços de Ginástica Rítmica na cidade	15
4.5	Intenção de atuação	16
5	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS 1º	
	PERÍODO	19
	APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS 8º	
	PERÍODO.....	20
	ANEXO A – TCLE	22

PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO EM GINÁSTICA RÍTMICA

PERSPECTIVES AND INTERESTS OF STUDANTS OF THE BACHELOR DEGREE IN PHYSICAL EDUCATION COURSE AT UEPB, IN THE AREA OF RHYTHMIC GYMNASTICS

Renata Sousa Azevedo*

RESUMO

Ao longo do tempo, percebemos um estreitamento em relação a história da Educação Física com a Ginástica, aproximando todo o conjunto e relação de corpo, mente, saúde e movimento, que foram sendo ressignificadas com o passar dos anos, contribuindo com toda a história. O estudo se caracterizou como uma pesquisa exploratória, com análise quanti qualitativa, e teve a intenção de investigar a GR, foi motivada por um outro estudo feito com escolinhas de ginástica rítmica que percebeu um aumento de oferta de espaços com esse tipo de prática. Nesse sentido, os objetivos do estudo foram: identificar os interesses e perspectivas dos alunos do bacharelado em EF na atuação profissional com ginástica rítmica; compreender as concepções dos estudantes do curso de Educação Física, sobre a ginástica enquanto prática corporal e intenções de áreas de atuação profissional, comparando a visão dos alunos que estão no 1º período, ingressando no curso com a dos alunos que estão no 8º período, etapa de conclusão do curso.

Palavras-chave: Ginástica Rítmica. Componente curricular. Intenção profissional.

ABSTRACT

Throughout the time, it is noticed an approach between the History of Physical Education and Gymnastics, bringing together the whole set and the relation of body, mind, health and movement, which were reframed over the years, leaving its contribution to the History. This study is characterized as an exploratory descriptive research, with both qualitative and quantitative analysis. The intention to investigate rhythmic gymnastics was motivated by another study carried out with rhythmic gymnastics schools after recognizing an increase in the offering of this type of practice in these spaces. In this sense, this study aimed to identify the interests and perspectives of graduate students working with rhythmic gymnastics, understand their conceptions about gymnastics as a body practice and their intentions of areas of professional practice, comparing the vision between the students who are arriving in the graduation course and those who are leaving it.

Keywords: Rhythmic Gymnastics, Curriculum Component, Professional intent

* Licenciada em Educação Física e Especialista em Educação Física Escolar, ambos pela Universidade Estadual da Paraíba. renata.azevedo@aluno.uepb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, percebemos um estreitamento em relação a história da Educação Física com a Ginástica, aproximando todo o conjunto e relação de corpo, mente, saúde e movimento, que foram sendo ressignificadas com o passar dos anos, contribuindo para toda a história. De acordo com Lima (2010) no Brasil por volta de 1881 a Educação Física se apresentou como meio de atividades físicas para melhora da saúde e prevenção de doenças. No mesmo período, a disciplina de ginástica se tornou obrigatória, e tinha como base o treinamento militar, e almejava desenvolver corpos saudáveis e fortalecidos.

Sabemos que o corpo sempre foi utilizado para a sobrevivência do homem, seja para a caça, pesca, e passou por várias transformações também, padrões, do que era belo para cada momento que a sociedade viveu, e até mesmo para força de trabalho. Na obra *Metodologia do ensino de educação física* (1992) menciona que diante as transformações do mundo, no período final do século XVIII a sociedade capitalista começava ser firmada, para isso, era necessário que o homem dessa nova sociedade, fosse capaz de oferecer um corpo com força, saúde e agilidade para conseguir produzir. A partir desse momento o exercício físico começa a ganhar um novo olhar, cuidar do corpo se tornou higiênico, assim como lavar as mãos, tomar banho e escovar os dentes.

Nesse período ainda, começava então as primeiras sistematizações de exercícios físicos, chamado de Métodos ginásticos, que tinham como colaboradores médicos, fisiologistas e até mesmo professores de música. Os métodos ginásticos foram adaptados para o currículo escolar e foram implementados como Educação Física para a população escolar.

Através desses métodos ginásticos, foram surgindo pela Europa finalidades distintas dos exercícios físicos, dando início às Escolas de Ginásticas. Em destaques as escolas: Alemã, objetivava a valorização da pátria, já a Escola Sueca usava das suas práticas para obter indivíduos de boa moral, com saúde física e livre de vícios. A Escola Francesa voltava para o desenvolvimento social, com ideias pedagógicas, propícias para a educação, Soares (2001).

Depois as transformações e sistematizações chegaram ao que conhecemos hoje como um tipo de esporte, que denominaram outros também, com características e objetivos de provas e competições específicas, que no caso deste estudo será a Ginástica Rítmica, onde é um dos componentes a serem tratados ao longo do processo de formação profissional, dentro da universidade.

O objeto de estudo se voltou para a formação dos estudantes do curso de bacharelado em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, como ao longo

da trajetória da graduação a formação se comporta, como os espaços que os futuros profissionais podem atuar, os objetivos e possibilidades de atuação quando se trata de Ginástica Rítmica.

O estudo caracterizou como uma pesquisa exploratória com análise quanti qualitativa. A intenção de investigar a GR é motivada pelo estudo feito por Azevedo (2020), com escolinhas de ginástica rítmica, e perceber um aumento de oferta de espaços com esse tipo de prática. Nesse sentido, os objetivos deste estudo são: 1. identificar os interesses e perspectivas dos alunos do bacharelado em EF na atuação profissional com ginástica rítmica; 2. compreender as concepções dos estudantes do curso de Educação Física, sobre a ginástica enquanto prática corporal e intenções de áreas de atuação profissional, comparando a visão dos alunos que estão chegando com a dos alunos que estão saindo do curso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Ginástica Rítmica na formação acadêmica

Por muito tempo a área da Educação Física, foi um espaço em que atletas ou praticantes de esportes e atividades afins levaram suas experiências como forma de poder ensinar tudo aquilo que vivenciaram, sem necessariamente possuir uma formação acadêmica. Percebemos isso mais claramente quando nos deparamos com treinadores de algum esporte específico, por exemplo no futebol, desse modo Sampaio (2017) comenta que é indispensável a formação formal, se tornando necessária e básica para que o profissional possa atuar, mesmo sendo perceptível a formação não formal e informal como fontes de conhecimento para quem trabalha nesse segmento.

Essa formação formal, ela começa através da formação inicial dentro da universidade, buscando não só pelo conhecimento prático, mas do teórico também:

A formação profissional aparece como um importante meio de garantir aos professores o acesso à produção do conhecimento, dando aos futuros professores sustentação teórico-prática. E, assim, a urgência de uma formação de qualidade, que garante a democratização do conhecimento, é reconhecida por todas as áreas (educacional, empresarial etc.), bem como a necessidade de garantir a autonomia na busca e na produção do mesmo. (RINALDI, 2008, p. 188)

Durante a trajetória de formação inicial, no caso da Educação Física o aluno terá experiência com vários componentes curriculares, projetos oferecidos pela instituição, sejam eles de pesquisa ou extensão, eventos, congressos, enfim, várias possibilidades para que através dessas experiências o aluno possa se descobrir ou reafirmar o caminho que quer trilhar na sua atuação profissional.

Voltada para a formação em Ginástica Rítmica, que é o recorte desse estudo, o curso de Bacharelado em Educação física da UEPB, oferecia em seu currículo até o ano de 2016, três tipos de ginásticas ao longo do processo de formação do aluno, a Ginástica Artística, que era oferecida no 4º período, a Rítmica, que se apresentava no período seguinte e de Academia, no 6º período. O currículo do curso passou por reforma, e esses componentes citados se unificaram e se apresentam agora no 2º período do curso como Ginásticas.

No estudo feito por Guirlinzoni e Nazário (2020), percebeu-se uma ausência de pesquisas que relacionam a formação profissional em Educação Física com a atuação em Ginástica rítmica. Dentro desse estudo ainda faz uma observação em relação ao período em que o componente de Ginástica é ofertado aos alunos, no processo de formação inicial e a falta de relação com os outros componentes, que foram ofertados no início da formação do curso, por exemplo.

No trabalho feito por Lima (2010) ela cita (RINALDI e SOUZA, 2003, p. 171) “o círculo vicioso do desconhecimento da ginástica se constitui e se afirma”, comentando que os tipos de Ginásticas contemplados na formação inicial, são de competição, como de Trampolim, Artística, rítmica e Acrobática, dificultando ainda mais a abordagem desses conteúdos na escola, devida a realidade escolar, e se estendendo para outros ambientes, pois uma das oportunidades de conhecer as Ginásticas é na escola.

No estudo de Rinaldi e Paoliello (2008), elas apresentam a variedade de ginástica presente no meio, mas comentam que os currículos dos cursos de Educação Física demonstram ainda distanciamento na dinâmica da construção histórica do universo ginástico de conhecimento. Ainda nesse sentido, continuam ao pontuarem a importância desse acompanhamento histórico do conhecimento, pois é através dele que os acadêmicos poderão conhecer e refletir, sobre a amplitude dos campos de atuação da ginástica.

As autoras ainda afirmam que o profissional precisa ser capacitado para atuar nos espaços de intervenção da ginástica, e para isso, o caminho a ser trilhado parte na preparação do profissional a sua formação inicial, permitindo uma visão e formação crítica, que rompa com o consumo contemporâneo de vícios, precisa saber se adaptar às diversas manifestações e espaços que a ginástica ocupa e consegue alcançar.

Diante disso percebe-se a fundamental importância da formação acadêmica inicial, para que não apenas os movimentos e as práticas sejam reproduzidos por aqueles que já praticaram, mas para que haja uma reflexão e estudo daquilo que será ensinado, ao diverso público que a ginástica pode alcançar, e aos diversos lugares e realidades que a ginástica pode incluir.

3 METODOLOGIA

O trabalho foi do tipo exploratório, Gil (2002) informa que a organização da pesquisa é flexível, que tem como objetivo apurar algumas ideias e revelar intuições. Proporciona ainda uma maior familiarização com o problema estudado, a partir de então construindo hipóteses sobre o estudo que é pouco explorado. A análise, com abordagem quanti-qualitativa, reuniu interpretação direta dos dados auxiliando na compreensão e explicação do fenômeno estudado.

O instrumento para a coleta de dados para o estudo foi através de questionário contendo perguntas abertas e fechadas, segundo Gil (1999, p. 128) é definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

A pesquisa foi realizada no Departamento de Educação física, da Universidade Estadual da Paraíba, campus I, cidade de Campina Grande. Os questionários foram aplicados com as turmas do 1º e 8º períodos (concluintes), via link do “google forms”, compartilhados através do grupo de “whatsapp” de cada turma correspondente.

Primeiramente foi identificada a turma de conclusão e a turma que está iniciando o curso de Bacharelado em Educação Física, da UEPB. Após a identificação, foi contatado os representantes de cada turma, e foi enviado através deles o questionário, que foi respondido de forma virtual, devido a pandemia que estamos passando até o momento setembro/2021, através da ferramenta “Google forms”, em seguida, com a devolução dos questionários daqueles que participaram da pesquisa, os dados foram analisados, descritos e discutidos. Além do contexto da pesquisa realizada de forma remota, os alunos da instituição, desde 2020 tiveram as aulas presenciais suspensas, assim então, vivendo as aulas de forma remota também.

Após as coletas de dados, foram identificadas as categorias temáticas e os pontos centrais da pesquisa que contribuiriam às inquietações do estudo. Após identificadas as categorias temáticas foi apresentada a análise do fenômeno, buscando destacar o que chamou atenção e dialogar com estudos e pesquisadores que também tratam o objeto de estudo, e a interpretação da pesquisadora.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

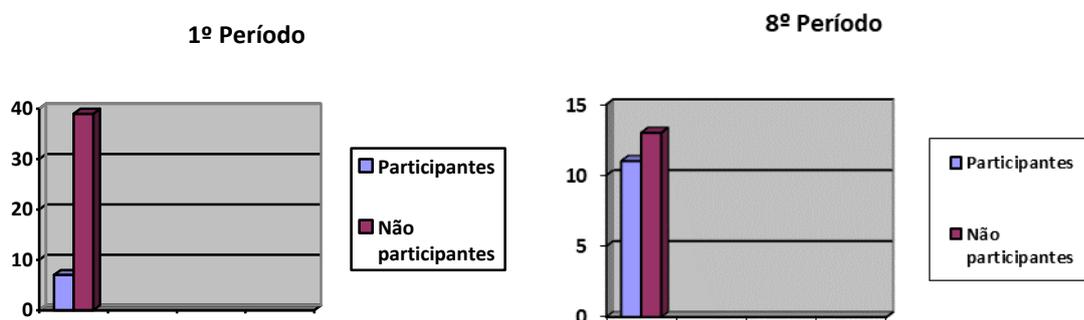
Os resultados e discussões foram divididos em cinco categorias, de acordo com o questionário aplicado aos entrevistados para um melhor entendimento. Seguindo assim

então a ordem de discussão: **1 - Área de atuação, 2 – Influência na escolha do curso, 3 – Componente curricular, 4 - Espaços de Ginástica Rítmica na cidade** e por último, **5 – Intenção de atuação.**

A pesquisa contou com a participação de 18 pessoas, do 1º período 7 alunos participaram, sendo que a turma é composta por 46 alunos, que acabaram de ingressar no curso. Do 8º período, 11 alunos participaram, de uma turma composta por 24 alunos, contando então com uma participação maior dos alunos concluintes, do que dos alunos que acabaram de ingressar no curso.

É interessante refletir nesse momento sobre a participação dos alunos no estudo, pois durante o levantamento dos dados se percebeu pouca iniciativa para contribuição na pesquisa, sendo necessário contato mais de uma vez para reforçar a participação dos alunos no estudo, não é o objetivo desse estudo, mas fica a reflexão do modo de ensino remoto que os alunos passam até o presente momento da pesquisa, e refletirem sobre o desinteresse e pouco atrativo talvez, a forma que iniciaram e como estão concluindo o curso, devido a adaptação por conta da pandemia.

Gráfico 1 – Alunos participantes da pesquisa



4.1 Área de atuação

A primeira pergunta foi feita aos dois períodos participantes da pesquisa, e foram questionados se **já conseguiam escolher a área de atuação**, na intenção de sondar as possíveis áreas e contrastar os períodos participantes do estudo. Aos alunos do primeiro período apenas 1 afirmou não conseguir escolher sua área de atuação. Já na turma do 8º período, 9 afirmaram ter escolhido a área de atuação e apenas 2 ainda não conseguem definir sua área.

A indecisão na escolha da área de atuação foi bem próxima nos dois períodos. Um estudo feito por ROCHA (2019), apontou que os estudantes mais avançados na graduação tinham mais conhecimento sobre as áreas de atuação, em relação aos calouros, e apresentavam experiências de estágios também que facilitava o entendimento das áreas de atuação.

É importante a reflexão, pois os alunos que estão ingressando terão ainda várias experiências ao longo da graduação, podendo conhecer várias áreas possíveis de atuar, nessa caminhada podem mudar a área que acredita já ser a escolhida para atuação, reforçar a sua escolha ou até mesmo ter dificuldade para escolha por se identificar com mais de uma área para atuação.

4.2 Influência na escolha do curso

Diante a história da Educação Física estar ligada historicamente com o militarismo, higienismo, e até mesmo os esportes em si, despertou a curiosidade de saber **a influência que os alunos do departamento tiveram para escolha do curso.**

Na turma do 1º período, 4 participantes disseram não ter tido nenhum tipo de influência significativa para a escolha do curso, 3 afirmaram ter tido influência, sendo 2 delas ligadas ao esporte e atletas, e o outro por experiência própria na mudança de hábitos sedentários. Na turma concluinte, dos 11 participantes, apenas 1 aluno afirmou não ter tido alguma influência na escolha do curso, os outros 10 tiveram influências ligadas a família, amigos, ao esporte praticado na infância e por professores que marcaram na escola.

Percebemos como o esporte ainda possui grande influência no curso de Educação Física, sua prática na infância, e abordagem dentro das escolas. A falta de influência direta pode ser possível simplesmente pela grande visibilidade que a área da educação física vem tendo, podendo ser apenas interesse no mercado de trabalho que vem crescendo.

4.3 Componente Curricular

No intuito de saber sobre a Ginástica no curso, no entendimento e percepção dos alunos do departamento, foi questionado aos alunos do 1º período **o que eles acreditavam tratar o componente dentro do curso**, sabendo que os alunos terão contato com a disciplina no segundo período.

QUADRO 1 – Ginástica na visão do 1º período

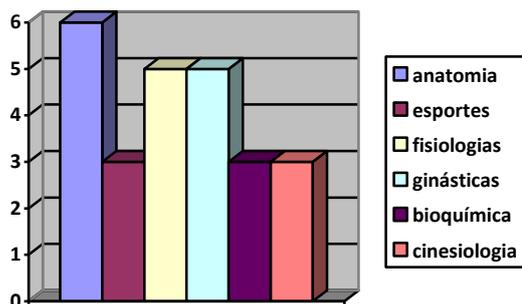
“Da origem, execução dos exercícios, e realização dos mesmos”
“Uma espécie de mistura de ritmos com a ginástica, todos os movimentos relacionados à ginástica como um todo”
“Sobre o esporte em si, galgando temas históricos, sociais e performáticos.”
“As técnicas e formas de trabalhar o corpo por meio da ginástica”
“Acrobacias, movimentos e afins”
“Acho que vai agregar conhecimento com relação a prática, aos movimentos bem articulados, flexibilidade e pesquisas também na inclusão”
“Prática de exercícios para apropriar o corpo a uma melhor saúde, tanto física quanto mental.”

Todos os alunos citam acreditar que o componente vai tratar a execução de movimentos, destacam ainda a performance, técnica e boa articulação dos movimentos. Percebe-se aqui claramente ainda o enraizamento da prática do movimento e execução do mesmo levado até a performance.

No estudo de LIMA (2010), é comentado os diferentes espaços que a formação de bacharel em educação física pode ocupar, como clubes, academias, associações esportivas e sociais, organizações não governamentais, organizações de terceiro setor e outros. Então é importante que durante a formação inicial, dentro da universidade, as disciplinas não se limitem a uma única modalidade, ou a um tipo de treinamento, no caso o alto rendimento, que é o que podemos perceber em algumas falas dos alunos.

Já aos alunos do 8º período por já terem passado pela disciplina, foi questionado **quais componentes mais marcaram a trajetória pelo curso**, e 4 deles citaram Ginásticas.

Gráfico 2 – componentes que marcaram a trajetória do curso



Ainda no intuito de investigativo e em saber o que despertou nos alunos, durante as aulas, os alunos do 8º período responderam **o que mais marcou durante a passagem pelo componente curricular, Ginásticas**.

Quadro 2 – Destaque do componente curricular Ginásticas.

“Ginástica rítmica”
“A metodologia de ensino, a progressão de aprendizado aplicada pelo docente e o entendimento da necessidade de consciência corporal para a prática.”
“A didática abordada pelo professor e as práticas corporais envolvendo a ginástica rítmica”
“As acrobacias”
“A grandeza dessa modalidade. Considero como uma arte”
“As práticas corporais”
“A prática, dinâmica”
“O fato de conhecer mais sobre”
“Didática”

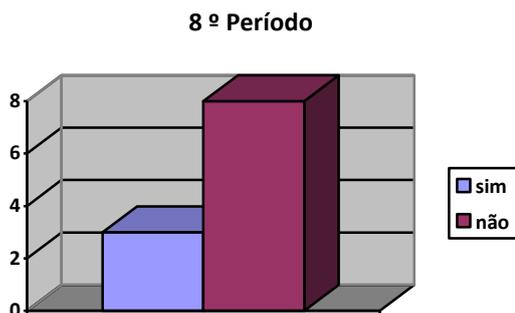
O componente curricular trata todas as Ginásticas, 1 aluno cita pela primeira vez a Ginástica Rítmica e destaca ter sido a parte mais marcante do componente, seguindo do

destaque pela didática do professor em ensinar, e a parte prática de vivenciar os movimentos da ginástica.

É perceptível durante as falas dos alunos a importância que teve o modo de ensinar do professor, a didática utilizada para melhor entendimento e interesse pelo conteúdo proposto. Importante essa reflexão, pois como já foi citado, o professor pode ocupar diferentes espaços, com propostas diferentes, e é essencial que durante a formação os alunos consigam identificar as adaptações necessárias para público e cada espaço que será desenvolvido o seu trabalho.

Na continuidade apenas com os alunos do 8º período, se questionou, se os alunos concluintes **se sentiam preparados para abordar o conteúdo de Ginásticas**. E comparando com a pergunta anterior, apesar dos alunos exaltarem a didática e a forma de ensino do professor, mesmo assim a maioria dos entrevistados afirmaram não se sentirem preparados para abordagem de tal conteúdo.

Gráfico 3 – alunos preparados para abordar o conteúdo de Ginásticas

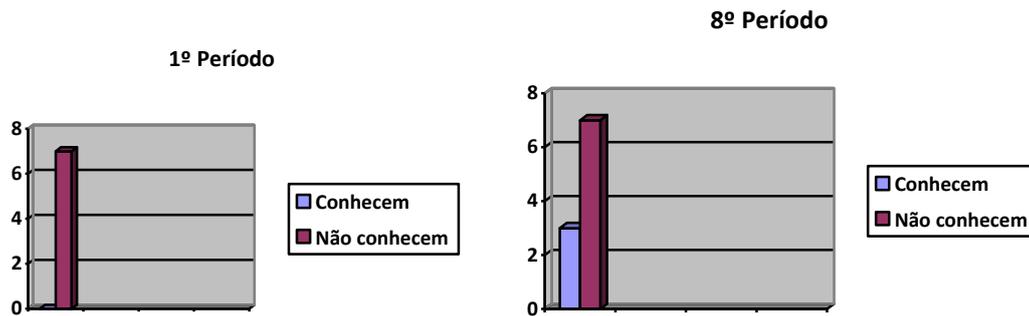


A insegurança na abordagem do tema pode carregar consigo a simples falta de experiência com a área da ginástica, a por isso é importante que durante o processo de formação, os alunos apreciem projetos oferecidos pela instituição, pois toda experiência e contato é válido.

Ainda no estudo feito por LIMA (2010), comenta sobre a importância da formação inicial, e ainda mais sobre a formação continuada, pois é através dela que os alunos podem se aprofundar nos conteúdos, se atualizarem e trabalharem especificamente ao público e espaço desejado.

4.4 Espaços de Ginástica Rítmica na cidade

A pergunta foi destinada aos dois períodos participantes da pesquisa, foi questionado sobre **o conhecimento de algum espaço na cidade de Campina Grande, que oferece a prática de GR**. No período concluinte 70% dos entrevistados afirmaram não conhecerem nenhum espaço na cidade, e no período ingressante nenhum dos alunos conhecem espaços na cidade com a prática.

Gráfico 4 – conhecimento de espaços que oferecem prática de GR

No estudo de Azevedo (2020), ela apresenta uma crescente de eventos e de instituições que oferecem GR na cidade de Campina Grande, e em contradição aos alunos que chegam na instituição e participam da pesquisa, nenhum deles tem conhecimento desses espaços, boa parte do outro período também. É interessante refletir nessa crescente de espaços e ainda sim, haver pouco conhecimento entre os que moram na cidade de Campina Grande – PB.

É ainda preocupante, pois mesmo tendo um crescimento de espaço dentro da cidade que oferecem a prática da GR, esses espaços não estão tendo visibilidade, pois nem mesmo os alunos que estão sobre não têm o reconhecimento desses espaços, uma importante análise do público que consegue ser atingido, ter acesso a esses espaços.

4.5 Intenção de atuação

A pergunta de encerramento do estudo foi feita aos dois períodos participantes da pesquisa, e foram questionados **se atuariam com ginástica rítmica**. Os entrevistados do 1º período, 4 afirmaram uma possibilidade de atuar na área, já no 8º período, apenas 2 afirmaram ser uma possibilidade de atuação profissional.

É interessante observar essa categoria de possibilidade de atuação na GR, pois na categoria **1- área de atuação**, no início da pesquisa, no 8º período, dos participantes da pesquisa 2 afirmam ainda não decidirem a área de atuação e na última pergunta, a mesma quantidade considera atuar com GR. Em contrapartida os participantes do 1º período na mesma categoria, apenas 1 tinha afirmado ainda não conseguir decidir a área de atuação, e no final da pesquisa, um número considerável de 4 alunos passaram a cogitar uma possível atuação na área da GR.

Ainda no mesmo estudo feito por Azevedo (2020), sobre a GR em Campina Grande – PB, que investigou o cenário da modalidade na cidade através de professoras atuantes, apresentou durante o estudo, através das falas das participantes a grande dificuldade de

se ter pessoas qualificadas para trabalhar na área, tendo muitos adeptos da modalidade e poucos profissionais atuando no meio que está em crescimento na cidade.

5 CONCLUSÃO

Considerando as questões apresentadas durante o estudo, é possível identificar ainda, pouco interesse e baixas perspectivas para atuação na área de GR, tanto para os alunos que estão ingressando no curso, quanto para os que estão concluindo a graduação.

O estudo permitiu refletir sobre a transformação na visão dos alunos que ainda não passaram pelo componente curricular Ginásticas, ser limitada a performance e a boa execução dos movimentos, e depois de passar pelo componente, os alunos entenderem outros aspectos ligados às Ginásticas, não se limitando apenas a execução dos movimentos.

É importante destacar e investigar com maior profundidade, o enaltecimento dos alunos com a disciplina de Ginástica e mesmo assim, não sentirem segurança e interesse para abordar e contribuir para a área. Ainda nessa investigação, é importante destacar e abrir lugar para novos estudos e discussão sobre os espaços da cidade que oferecem GR, mesmo com estudo anterior mostrando o crescimento dos espaços na cidade, e percebemos que ainda assim esses espaços não têm grande visibilidade para a população local.

O estudo reforça que é necessária a importância da formação continuada, para que os alunos depois da formação inicial busquem um estreitamento na área de interesse profissional, principalmente para que se intimem com espaço e público trabalhado.

A pesquisa contribui para que outros estudos sejam realizados na perspectiva tanto na área de atuação dos graduandos, quanto para área de atuação específica na ginástica rítmica na cidade de Campina Grande – PB, e através desse estudo se espera que outros despertares aconteçam para o estudo da ginástica rítmica tanto dentro do departamento como contribuição para as linhas de pesquisa, Projeto Pedagógico do curso, e que os alunos do departamento fortifiquem na contribuição do conhecimento na própria instituição.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Renata Sousa. **CENÁRIO DA GINÁSTICA RÍTMICA EM CAMPINA GRANDE – PB: PERFIL DE PROFESSORES, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.** Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) – Departamento de Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, p.56. 2020.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: editora Cortez, 1992.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GUIRLINZONI, N.C; NAZÁRIO, M. E. S. Os saberes em ginástica rítmica: do mapeamento da produção à formação inicial em educação física. Revista Pensar a Prática. v. 23, jun, 2020.

LIMA, H. C. F. **CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA: Trajetória de Professores de Ginástico no Ensino Superior.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, p.134. 2010.

SAMPAIO, G. B. S. **FORMAÇÃO DE TREINADORES DE GINÁSTICA RÍTMICA: perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 197. 2017.

SOARES, Carmen Lucia. **Educação Física raízes europeias e Brasil.** 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

RINALDI, Ieda Parra Barbosa. **Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente.** Movimento, Porto Alegre, v.14, n.3, p.185-207, setembro/dezembro, 2008.

RINALDI, I. P. B; PAOLIELLO, Elizabeth. **Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 29, n. 2, p. 227-243, jan. 2008.

SAMPAIO, G. B. S. **FORMAÇÃO DE TREINADORES DE GINÁSTICA RÍTMICA: perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 197. 2017.

SOARES, Carmen Lucia. **Educação Física raízes europeias e Brasil.** 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DO 1º PERÍODO

PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA.

Sou Renata, aluna do departamento e essa pesquisa será realizada para o meu trabalho de conclusão do curso de Educação Física, desde já agradeço a participação para contribuição do estudo.

01 - Identifique o período que está cursando

1º período

8º período

02 - Você já consegue escolher sua área de atuação?

Sim

Não

03 - Você teve alguma influência para escolha do curso de Educação Física? Se sim, qual?

04 - O que você acha que o componente curricular GINÁSTICAS vai tratar?

05 - Você conhece algum espaço na nossa cidade, Campina Grande, que oferece a prática de ginástica rítmica?

sim

não

06 - Você atua na área de ginástica rítmica?

sim

não

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DO 8º PERÍODO

PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA.

Sou Renata, aluna do departamento e essa pesquisa será realizada para o meu trabalho de conclusão do curso de Educação Física, desde já agradeço a participação para contribuição do estudo.

01 - Identifique o período que está cursando

() 1º período

() 8º período

02 - Você já consegue escolher sua área de atuação?

() Sim

() Não

03 - Você teve alguma influência para escolha do curso de Educação Física? Se sim, qual?

04 - Quais foram os componentes curriculares que mais marcaram durante sua trajetória acadêmica?

05 - O que mais te marcou durante o componente curricular GINÁSTICAS?

06 - Você se sente preparado para abordar o conteúdo de Ginásticas? Se sim, justifique, e se não, apresente os pontos que na sua visão faltaram durante o componente.

07 - Você conhece algum espaço na nossa cidade, Campina Grande, que oferece a prática de ginástica rítmica?

() sim

() não

08 - Você atua na área de ginástica rítmica?

() sim

() não

ANEXO A – TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado,

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA, sob a responsabilidade de: Renata Sousa Azevedo e do orientador Morgana Guedes Bezerra, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A intenção de investigar a GR é motivada pelo estudo feito por Azevedo (2020), com escolinhas de ginástica rítmica, e perceber um aumento de oferta de espaços com esse tipo de prática. Nesse sentido, os objetivos deste estudo são: identificar os interesses e perspectivas dos alunos na atuação com ginástica rítmica, compreender as concepções dos estudantes do curso de Educação Física, sobre a ginástica enquanto prática corporal e intenções de áreas de atuação profissional, comparando a visão dos alunos que estão chegando com a dos alunos que estão saindo do curso.

Para realizar essa pesquisa nomeada PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA, apenas com sua autorização realizaremos a coleta dos dados.

O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

- Em metodologia experimental: Vide Resolução 466/2012, IV 4.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (Renata Sousa Azevedo), através dos telefones 99971-4461 ou através do e-mail: renata.azevedo@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: R. Rodrigues Alves, 1400. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone 3315 3373, e-mail: cep@uepb.edu.br e da CONEP (quando pertinente). e da CONEP (quando pertinente).

CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA, e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu _____ autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Campina Grande, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

OBS¹.: O TCLE será elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

OBS².: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador

AGRADECIMENTOS

À Deus que permitiu que tudo acontecesse ao longo da minha vida, e não somente na vida acadêmica, mas como em todos os momentos, me permitindo sonhar e realizar meus sonhos.

Aos meus familiares, que mesmo de longe torcem e acreditam no meu potencial, especialmente à minha mãe, Maria Roberlândia por toda sua dedicação, amor, incentivo e educação, minha base e referência de força, garra e conquista.

À professora Morgana Guedes Bezerra, por ter aceitado orientar o trabalho, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pela dedicação e referência como profissional.

Aos professores do curso que contribuíram ao longo dessa busca pelo conhecimento por meio dos módulos, debates, práticas e troca de experiências.